



## AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS POPULACIONAIS DE *Ucides cordatus* EM MANGUEZAL IMPACTADO DA ENSEADA DE BOM JESUS (BAÍA DE GUANABARA, RJ)

Júlia Gomes Farias<sup>1</sup>; Luiza Porto de Azeredo<sup>1</sup>; Eduardo Vianna de Almeida<sup>1</sup>; Jorge Elias Rage Aboud<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Lab. de Carcinologia do Inst. de Biologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Sls. A1-97 e A0-92, Centro de Ciências da Saúde, Ilha do Fundão - RJ

<sup>2</sup>Programa de Pós Graduação em Zoologia, Museu Nacional - Universidade Federal do Rio de Janeiro  
jujugomes657@gmail.com

*Ucides cordatus* (Linnaeus, 1763) é um caranguejo típico de manguezais, e possui grande importância devido ao seu hábito detritívoro e de escavação de tocas, que distribuem e devolvem a matéria orgânica para o solo. O presente estudo teve como principais objetivos realizar a primeira avaliação da estrutura populacional de caranguejos-uçá na Enseada de Bom Jesus (EBJ), um manguezal altamente impactado por resíduos sólidos macroscópicos (Ilha do Fundão, oeste da Baía de Guanabara). Cinco campanhas foram realizadas: duas em novembro (NOV.A e NOV.B) e uma em dezembro (DEZ) de 2024; e em março (MAR) e maio (MAI) de 2025. Três quadrados de 3,0 x 3,0 m foram estabelecidos na zona entremarés, onde houve contagem, classificação (ativa/inativa/batumada) e medição da largura das tocas (LT). Apenas tocas ativas e batumadas foram consideradas nos cálculos de densidade populacional (expressa em ind/m<sup>2</sup>). A partir dos dados de quantidade de tocas, sua classificação e da LT, foi possível estabelecer três focos de análise populacional: 1. cálculo da densidade de uçás por m<sup>2</sup>, 2. avaliação percentual da situação das tocas e, 3. estimativa de largura da carapaça (LC) dos caranguejos através da aplicação de equação. A densidade média foi de 1,11 ± 0,16 ind/m<sup>2</sup>, sendo NOV.B de maior densidade populacional, com 1,37 ± 0,79 ind/m<sup>2</sup>. Foram medidas e contabilizadas 167 tocas, sendo em média 74,67% de tocas ativas, 13,74% batumadas e 11,59% inativas. As campanhas com maior porcentagem de tocas ativas foram NOV.B (94,74%) e NOV.A (80,65%). Já as tocas batumadas foram MAR (39,29%) e MAI (13,79%). Por fim, as de inativas foram em MAR (21,95%). O LC médio estimado foi 56,90 ± 4,74 mm. O resultado de densidade obtido, se comparado a estudos que medem esse mesmo parâmetro em manguezais do sudeste, nos revela que a densidade média da EBJ está abaixo do comum para a região, provavelmente por ser uma área impactada por resíduos sólidos macroscópicos. Esses resultados mostram que a população de *U. cordatus* na área estudada está relativamente bem estabelecida. O presente estudo faz parte dos esforços do “Projeto Orla Sem Lixo: Desenvolvimento de Tecnologia de Engenharia Oceânica para a recuperação e preservação de Ecossistemas Costeiros Ameaçados” (Chamada Mai Dai CNPq, n° Chamada CNPq / N° 009/2024, parceira com a L’Oréal).

**Palavras-chave:** Caranguejo Uçá; Densidade populacional